

## SESSÃO TRÊS - PACÍFICO

### Adaptações inovadoras: A programação da Iniciativa "Spotlight" durante a COVID-19 e noutros contextos de emergência

#### Lições fundamentais aprendidas e práticas promissoras

A sessão de aprendizagem regional do Pacífico da Iniciativa "Spotlight" sobre **Adaptações inovadoras da programação da Iniciativa "Spotlight" durante a COVID-19 e noutros contextos de emergência** centrou-se na forma como os programas da Iniciativa "Spotlight" articularam a programação para responder ao pico de violência contra as mulheres e as jovens durante a COVID-19 e noutros contextos de emergência. Nomeadamente, foram cruciais o envolvimento eficaz e a liderança da sociedade civil, dos governos e de outras partes interessadas. Este produto de conhecimento destaca as lições fundamentais e as práticas promissoras dos programas e dos parceiros da Iniciativa "Spotlight" no Pacífico e noutros contextos que surgiram durante a sessão, e que podem ser usadas para suportar a forma como a programação sobre violência contra as mulheres e as jovens pode ser adaptada em contextos de emergência na Iniciativa "Spotlight" e não só.

#### LIÇÕES FUNDAMENTAIS APRENDIDAS

- A flexibilidade da Iniciativa "Spotlight" para **fundos de reprogramação** durante a COVID-19 e noutros contextos de emergência tem sido **fundamental para atender às necessidades imediatas** dos governos e locais, e às necessidades básicas das organizações de mulheres nas linhas da frente na resposta à violência contra as mulheres e as jovens. Isto permitiu aos parceiros **aumentar os esforços de prevenção e de resposta** para garantir que os serviços essenciais permanecem abertos, foram prestados serviços essenciais remotos e adaptados, e foram disponibilizados à maioria das mulheres e das jovens marginalizadas.
- **As parcerias com várias partes interessadas são fundamentais** para o envolvimento rápido na prevenção e na resposta dos esforços em diversos setores a vários níveis. Isto permite que as atividades em curso sejam **rapidamente reprogramadas** de modo a apoiar as mulheres e as jovens que correm maior risco. **Estabelecer as bases** previamente às emergências repentinas (sempre que necessário) para **criar e fortalecer parcerias com instituições, organizações e outros intervenientes relevantes e fundamentais** suporta a colaboração e a coordenação eficazes em contextos instáveis. Além disso, **a criação e a preservação de relações** é importante para a adaptação ao desencadeamento de desastres e outras emergências repentinas.
- A promoção **da propriedade nacional** das intervenções conduzidas e contextualizadas a nível local reforça o envolvimento significativo e sustentável com as partes interessadas a vários níveis. Isto inclui **garantir a acessibilidade** das iniciativas e dos materiais relevantes em sintonia com o princípio de não deixar ninguém para trás, tal como traduzir os materiais para os idiomas locais e fornecendo orientações em diversos contextos.
- **Acelerar a implementação** é um desafio, especialmente em contextos de emergência. Quando a pandemia se manifestou, foi difícil continuar a programação porque a maioria dos parceiros se centrou na resposta à COVID-19. Vários programas **usaram isto como uma oportunidade para canalizar fundos para parceiros da sociedade civil** de modo a responder rapidamente ao pico da violência contra as mulheres e as jovens, bem como apoiar os esforços de prevenção durante esta época crítica.
- **Os organismos regionais** podem desempenhar um papel fundamental na **coordenação da resposta de emergência pelas instituições e pelos intervenientes nacionais** para mitigar o risco da violência e apoiar a segurança das mulheres e das jovens em toda a região.
- Em **contextos multi-ilha**, tem sido difícil viabilizar a programação sem viajar. **As plataformas remotas têm sido um recurso fundamental**, tais como através da utilização da tecnologia móvel como o WhatsApp de modo a fortalecer as comunicações e a empregar o apoio necessário. No entanto, a conectividade por Internet continua a ser um desafio – a disponibilização de pens de dados é uma solução.

- No Pacífico, há **desafios relativos à recolha de dados e à produção de estatísticas durante as emergências**. A realização de avaliações de necessidades é fundamental para abordar continuamente as necessidades e as prioridades variáveis, e a longo prazo, foi definido como necessário um foco no **reforço da qualidade e dos dados desagregados** de modo a **preparar-se para futuros contextos de emergência**.
- Ao adaptar a programação, houve desafios ao navegar pelos **procedimentos e mecanismos de financiamento da agência da ONU**. As lições aprendidas nos programas incluem **estabelecer os procedimentos específicos da agência da ONU** que fazem mais sentido para o contexto, participando em **troca de conhecimentos entre países e entre agências da ONU** para aprender como é que os outros ultrapassaram obstáculos específicos, bem como a **trabalhar proativamente com o Secretariado da Iniciativa "Spotlight"** para suporte.
- No geral, os programas destacaram a importância de ter **programas EVAWG a longo prazo** visto que demora mais de dois anos a alcançar o verdadeiro impacto e requer **programação contínua e abrangente**. Isto é especialmente necessário para o envolvimento no trabalho de prevenção, tal como a alteração das normas sociais e para **ver os resultados da transformação sistémica que podem ajudar a mitigar o risco da violência contra as mulheres e as jovens em contextos de emergência**.



**"QUALQUER INTERVENÇÃO REALIZADA TEM DE SER CONDUZIDA, CONTEXTUALIZADA E DETIDA NACIONALMENTE PORQUE SE ALGO SE AFASTAR DA IDENTIDADE E DO ORGULHO CULTURAIS DAS COMUNIDADES, SERÁ MUITO DIFÍCIL O ENVOLVIMENTO COM AS PARTES INTERESSADAS."**

Elisapeta Kerslake  
Iniciativa "Spotlight" do Maláui

## PRÁTICAS PROMISSORAS

### A Iniciativa "Spotlight" em Samoa:

- **Os fundos reprogramados de forma inovadora** em todas as agências da ONU para abordar as necessidades imediatas dos prestadores de serviços da linha da frente, tais como organizações da sociedade civil locais e de base para se envolverem rapidamente na prevenção e na resposta da violência contra as mulheres e as jovens no contexto da COVID-19. Isto permitiu à Iniciativa **cumprir as necessidades mais urgentes das mulheres e das jovens** a experienciar ou em risco de sofrerem de violência. Por exemplo, a Iniciativa trabalhou em parceria com o governo para

distribuir **400 pacotes relativos à COVID-19 com informações e materiais sobre o EVAWG para as mulheres e as jovens em áreas de difícil acesso**, muitas das quais não têm acesso à rádio ou à televisão. Os pacotes incluíam informações sobre os riscos elevados de violência contra mulheres e jovens durante a COVID-19, onde e como aceder aos serviços de crise, bem como aos produtos da saúde sexual e reprodutiva (SDSR).

- Garantiram que o princípio de não deixar ninguém para trás foi cumprido durante a emergência, quando as mulheres e as jovens são muitas vezes deixadas de lado. Inovadora neste contexto, a Iniciativa alcançou **mulheres e crianças marginalizadas em ilhas periféricas** para distribuir folhas informativas sobre violência de género e relacionadas com a COVID-19 que foram **traduzidas para os seus idiomas locais**. Isto assegurou que elas tinham produtos de SDRS e informações sobre onde obter ajuda e apoio.
- Qualquer intervenção implementada deve ser **conduzida, contextualizada e detida nacionalmente** de modo a garantir que as culturas samoanas são respeitadas, o que sustenta o envolvimento eficaz das partes interessadas. Por conseguinte, em boas práticas, a Iniciativa envolveu de perto os que estão nos **níveis mais elevados – considerados os níveis da comunidade** – nomeadamente chefes, comités de mulheres e representantes dos jovens, bem como o Grupo de Referência Nacional da Sociedade Civil que realizou uma campanha de recuperação de 16 dias. A Iniciativa também envolveu os níveis mais altos do governo, tal como através do apoio ao primeiro ministro do país no lançamento das orientações programáticas e técnicas internacionais sobre a educação sexual abrangente fora das escolas. **O Coordenador Residente também tem sido um defensor ativo** para a ONU e os seus parceiros, defendendo aos mais altos níveis com o secretário-geral adjunto e o governo.

#### A Iniciativa "Spotlight" em Timor-Leste:

- Reforçou o seu envolvimento com os parceiros da sociedade civil e com o **Grupo de Referência Nacional da Sociedade Civil** como uma boa prática para respostas de emergência críticas. A Iniciativa suportou reuniões acessíveis em idiomas locais, garantindo o seu compromisso durante as crises visto que o Grupo de Referência serve como uma **ligação importante para aceder a informações sobre como é que os serviços essenciais funcionam durante as crises**.
- Suportou a **documentação e a disseminação em tempo real** como outra boa prática. Ao princípio, isto foi um desafio, apesar de ter sido implementado para **promover a confiança entre os parceiros e, assim, apoiar as respostas mais rápidas às emergências**.
- Outro desafio encontrado durante a COVID-19 foi a impossibilidade de as pessoas viajarem da capital para outros municípios de modo a avançar com a programação. Ao criar boas práticas em contextos de emergências, a Iniciativa desenvolveu um plano para envolver **pessoal que podia ser estabelecido em cada município** como uma prática promissora que pode **permitir ligações locais durante o contexto da COVID-19 quando as viagens podem estar restritas**.

#### O programa regional do Pacífico da Iniciativa "Spotlight":

- Está inovadoramente a **adaptar a recolha de dados administrativos** para obter um melhor entendimento da situação de violência contra mulheres e jovens durante o confinamento, incluindo os **gatilhos socioeconómicos que podem instigar ou exacerbar a violência**. Isto proporciona um entendimento mais profundo da comunidade e dos fatores familiares que podem contribuir para a violência, informações que podem, por fim, **apoiar intervenientes relevantes para mitigar os riscos de violência**. **As parcerias multissetoriais são cruciais** para a recolha de dados segura e ética, bem como para responder de forma adequada. Estes dados são obtidos em parte através de serviços existentes, e o sistema de dados administrativo está vinculado aos protocolos de entrega do serviço nacional, nomeadamente prestadores de serviços da linha da frente, a polícia e o sistema judicial que se juntaram ao abrigo de um protocolo para chegarem a acordo sobre as orientações para as referências.
- Está a envolver **organismos regionais** para apoiar a adaptação à COVID-19 e a outras emergências, visto que podem desempenhar um papel fundamental na **coordenação às respostas de emergência em toda a região**. Por exemplo, abaixo da Comunidade do Pacífico (SCP) há um grupo de trabalho relativo à violência doméstica composto por equipamentos de mulheres e ministérios da justiça que **contribuíram para a execução da Lei de Proteção à Família na maior parte das regiões**. As suas três prioridades incluem protocolos de entrega dos serviços multissetoriais, recolha de dados gerais e administrativos, bem como estruturas de coordenação que juntam o governo com outros intervenientes fundamentais.

Embora muito do trabalho seja implementado a nível nacional, estas são consideradas **prioridades regionais** de forma a que estes organismos apoiem e capacitem intervenientes a nível nacional de forma a dar a resposta mais adequada.

- Concede **pequenas subvenções** às organizações de direitos das mulheres locais e de base para fortalecer os esforços da resposta à COVID-19 para a eliminação da violência contra as mulheres e as jovens. As pequenas subvenções da Iniciativa apoiaram o Conselho de Mulheres Kolomotu'a em Tonga, que formou mulheres sobre como se envolverem em atividades que geram rendimentos, tais como costurar máscaras, para **promover a independência financeira das sobreviventes** durante o confinamento. Nas Ilhas Cook, a Sociedade Te Ipukarea que recebeu apoios provenientes das pequenas subvenções está a quebrar os preconceitos em torno da saúde das mulheres ao **fazer com que os rapazes compreendam a saúde menstrual** e ao oferecer às mulheres e às jovens acesso aos produtos de SDSR, que são essenciais para aumentar a assiduidade das raparigas na escola.

#### A Iniciativa "Spotlight" na Papua-Nova Guiné:

- Os desafios significativos durante a COVID-19, nomeadamente as restrições de movimentos, dificultaram o acesso das mulheres aos abrigos e a outros serviços essenciais. Seguindo boas práticas em contextos de emergência, a **Iniciativa apoiou organizações que prestam serviços de emergência médica** (Ambulância de St. John) de modo a ter mais unidades de transporte para mover as **sobreviventes de casas seguras** para o posto da polícia ou clínicas, e aumentou o pessoal dos serviços de aconselhamento das linhas telefónicas de modo a ajudar com o número elevado de chamadas. Foram desenvolvidos procedimentos e orientações de funcionamento padrão para os abrigos e as casas seguras sobre **como operar com segurança e trazer sobreviventes no contexto da COVID-19**.

Consulte as adaptações inovadoras para a COVID-19 de outros programas da Iniciativa "Spotlight" [aqui](#).

**"PARA SE ADAPTAR COM SUCESSO A CRISES DIFERENTES, É MUITO IMPORTANTE CONTRUIR RELAÇÕES. ISTO INCLUI PARCEIROS GOVERNAMENTAIS E DE DESENVOLVIMENTO."**

Alexandre Tilman  
Iniciativa "Spotlight" de Timor-Leste



Aceda às adaptações inovadoras: Apresentação, gravação e recursos sobre a programação da Iniciativa "Spotlight" durante a COVID-19 e noutros contextos de emergência [aqui](#).